

RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 18, 02/05/2022 a 08/05/2022

Cotações Indicativas - SEMANA 18, 02/05/2022 a 08/05/2022

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2019-2021
Fruta				
Abacate*SE	€/ kg	2.60	2.60	2.48
Cereja*SE	€/ kg	6.00		3.50
Laranja*SE*70-88 mm	€/ kg	0.48	0.51	0.55
Limão*SE*3 (63-72mm)	€/ kg	0.63	0.63	0.54
Kiwi*Hayward*SE*25/27 fr (105-125 g)	€/ kg	1.51	1.51	1.35
Maçã*Golden Delicious*SE*70-80 mm	€/ kg	0.68	0.68	0.62
Maçã*Royal Gala*SE*70-80 mm	€/ kg	0.73	0.76	0.83
Meloa*Gália*SE	€/ kg	4.00	4.00	2.63
Morango*SE*Caixa	€/ kg	1.94	1.96	2.70
Pera*Rocha*SE*65-75 mm	€/ kg	0.84	0.93	1.01
Pêssego*P. Amarela*SE*A (67-73 mm)	€/ kg	2.40		2.00
Tangerina*SE*X (63-74 mm)	€/ kg	0.88	0.88	0.98
Hortícolas				
Alface*Frisada	€/ kg	0.50	0.56	0.36
Alho Francês	€/ kg	0.29	0.38	0.54
Batata Doce	€/ kg	1.10	1.10	0.54
Batata Nova	€/ kg	0.50	0.48	0.50
Cebola Temporã	€/ kg	0.35	0.35	0.34
Cenoura	€/ kg	0.21	0.23	0.23
Couve*Brócolos	€/ kg	0.45	0.51	0.51
Couve-flor	€/ kg	0.27	0.41	0.30
Couve*Repolho Tipo Coração	€/ kg	0.27	0.27	0.17
Curgete	€/ kg	0.34	0.34	0.39
Pimento Verde	€/ kg	1.10	1.30	1.13
Pepino	€/ kg	0.61	0.61	0.56
Tomate*Cacho	€/ kg	1.40	0.98	0.77
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€/ kg	0.91	0.85	0.66
Aves e Ovos				
Frango vivo - 1,8 kg	€/ kg Peso vivo	1.30	1.30	0.84
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€/ kg Peso carcaça	2.45	2.45	1.50
Peru vivo - 14 a 15 kg	€/ kg Peso vivo	1.70	1.70	1.35
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€/ kg Peso carcaça	2.95	2.95	2.30
Ovo classificado L embalado	€/ dúzia	1.67	1.68	1.01
Ovo classificado M embalado	€/ dúzia	1.57	1.58	0.91
Ovo a peso de 60 a 68 g	€/ kg	1.50	1.52	0.84
Coelhos				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€/ kg Peso vivo	2.15	2.25	1.80
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€/ kg Peso carcaça	4.80	4.80	4.07
Suínos				
Porco classe E (57%)	€/ kg Peso carcaça	2.16	2.16	1.84
Porco classe S	€/ kg Peso carcaça	2.16	2.16	1.86
Leitão até 12 kg	€/ kg Peso vivo	3.63	3.63	3.20
Leitão 19 a 25 kg	€/ kg Peso vivo	2.85	2.85	2.58
Ovinos e Caprinos				
Borrego de < 12 kg	€/ kg Peso vivo	4.53	4.53	3.42
Borrego de 22 a 28 kg	€/ kg Peso vivo	3.43	3.43	2.73
Borrego de > 28 kg	€/ kg Peso vivo	3.36	3.36	2.56
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€/ kg Peso vivo	5.07	5.07	4.01
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€/ kg Peso vivo	5.00	5.00	3.92
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€/ kg Peso vivo	6.00	6.00	4.92
Bovinos				
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Peso Carcaça	4.76	4.76	3.81
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Peso Carcaça	3.96	3.96	3.16
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Peso Carcaça	4.98	4.98	3.82
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Peso Carcaça	3.98	3.98	3.22
Cereais importados nos portos				
Milho (Lisboa)	€/t	373.00	370.00	210.33
Cevada forrageira (Lisboa)	€/t	400.00	400.00	212.50
Trigo mole forrageiro (Lisboa)	€/t	411.00	410.00	227.00
Trigo mole panificável (Lisboa)	€/t	454.50	s.c.	259.50

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar www.gpp.pt/sima

SE - à saída de Estação

SP - à saída da produção

s.c. - sem cotação

A - calibre A

Índice

I.	Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 18, 02/05/2022 a 08/05/2022.	3
a.	Hortícolas e Frutas	3
i.	Hortícolas	3
ii.	Flores e Folhagens de Corte	4
iii.	Frutícolas	5
b.	Cereais e derivados de cereais	7
c.	Carnes e Ovos.....	8
i.	Carne de Aves.....	8
ii.	Ovos.....	8
iii.	Carne de Suínos.....	9
iv.	Carne Ovinos	10
v.	Carne de Caprinos	11
vi.	Carnes de Bovinos	12
vii.	Coelhos.....	13
d.	Produtos lácteos.....	14
i.	Leite de vaca na produção	14
ii.	Laticínios.....	14
iii.	Leite embalado UHT.....	14
II.	Metodologia	15

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 18, 02/05/2022 a 08/05/2022.

a. Hortícolas e Frutas

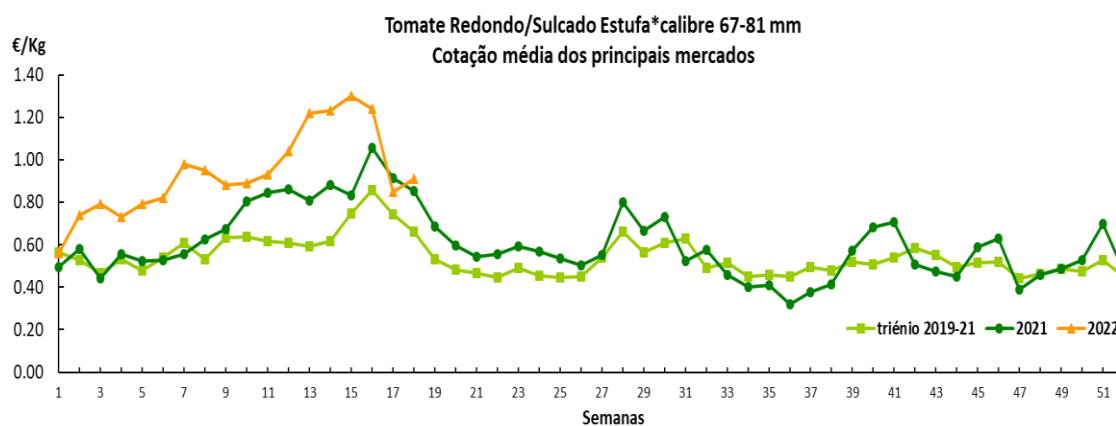
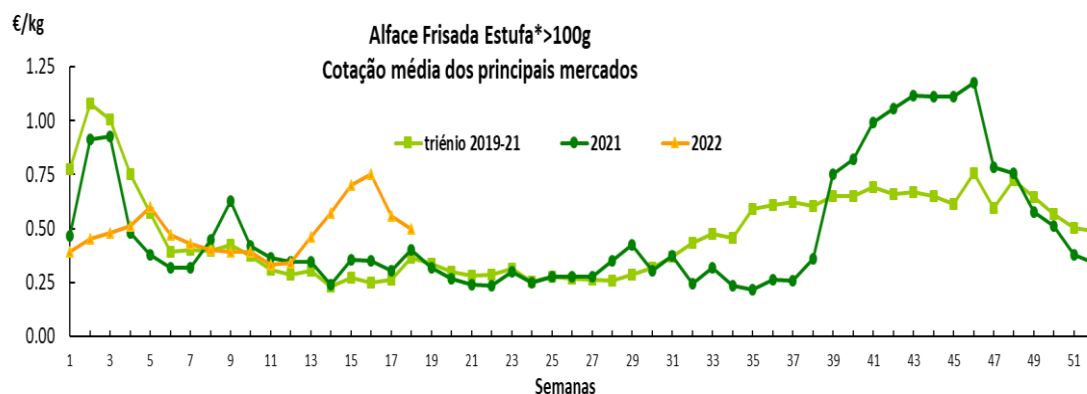
i. Hortícolas

Na Região Entre Douro e Minho, registou-se uma descida de cotações de 20% para a alface frisada e lisa e batata nova e 19% para o espinafre, justificada pela maior oferta. Subida de 14% para a cotação do grelo de nabo.

Na Região Centro na área de mercado Beira Litoral as cotações da couve “Portuguesa” e do “brócolo” desceram 20 e 13% devido à menor procura (menor qualidade com as temperaturas altas)

Na Região Ribatejo e Oeste, na área de mercado Oeste, registaram-se alterações em quase todas as cotações das hortícolas. O aumento da produção fez desvalorizar as cotações da couve-flor e do alho francês em 50%, do nabo com rama 22%, da couve “Brócolos” e da alface frisada 12% do tomate “Coração de Boi” 8%. Subida das cotações do tomate “Cherry” com 64%, do feijão-verde largo com 49%, do tomate “Redondo” grado 25% e da batata-doce e feijão-verde “Douradinho” com 10% devido à menor oferta. Na área de mercado Península de Setúbal a cotação da cenoura desceu 9% devido ao aumento da oferta.

No Algarve o aumento da oferta fez desvalorizar a cotação da batata nova branca em 7%. Início de campanha de produção e comercialização do pêssego.



Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

O Mercado Abastecedor da Região de Lisboa, registou uma verificou-se uma afluência normal de compradores. Esteve bem abastecido de brássicas (brócolo, couve flor, couve “Portuguesa” e couve “Repolho Tipo coração”) e molharias (agrião, nabiças grelos e espinafres). Com o aumento da oferta, registou-se uma descida das cotações de 40% para a batata nova branca, 17% para o tomate “Sulcado” calibre 67-81mm, 15% para o tomate “Sulcado” calibre > 81mm e tomate “Alongado”, 13% para a cenoura, 11% para a ervilha de vagem comestível e 8% para a couve “Roxa”. A maior procura pela alface fez valorizar as suas cotações, 15% para a lisa e 11% frisada. Subida das cotações da curgete em 40%, do pepino em 17%, do nabo sem rama em 14% da abóbora “Menina” em 10% e da batata de conservação vermelha lavada em 8% devido ao aumento da oferta.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

O Mercado Abastecedor do Porto registou uma oferta suficiente para a alface, alho francês, batata, cebola temporã, cenoura, couves e tomates. Boa procura para a generalidade das hortícolas, mas com maior destaque pela alface, batata, cebola temporã, cenoura, curgetes, couves, nabo, nabiças e grelos. As cotações registaram uma subida de 10% para a batata-doce, 7% para o pepino e 4% para batata de conservação branca e vermelha e feijão-verde devido à oferta mais baixa. O aumento da oferta provocou a descida das cotações de 30% para o tomate “Alongado” e “Cacho”, 29% para a alface frisada, 28% para o tomate “Cereja”, 23% para o tomate “Sulcado”, 20% para a couve “roxa”, 16% para a alface lisa, 14% para a abóbora “Mogango”, 13% para a beterraba, tomate “Coração de Boi” e nabo, 12% para a o grelo de nabo, 11% para a couve “Penca”, 10% para a cebola temporã e batata nova branca, 8% para a couve “Brócolos” e 3% para o pimento.

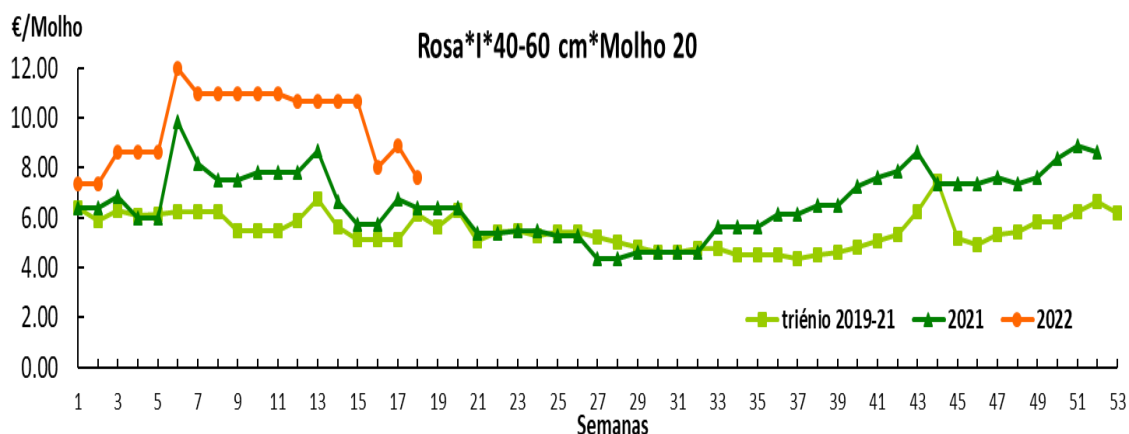
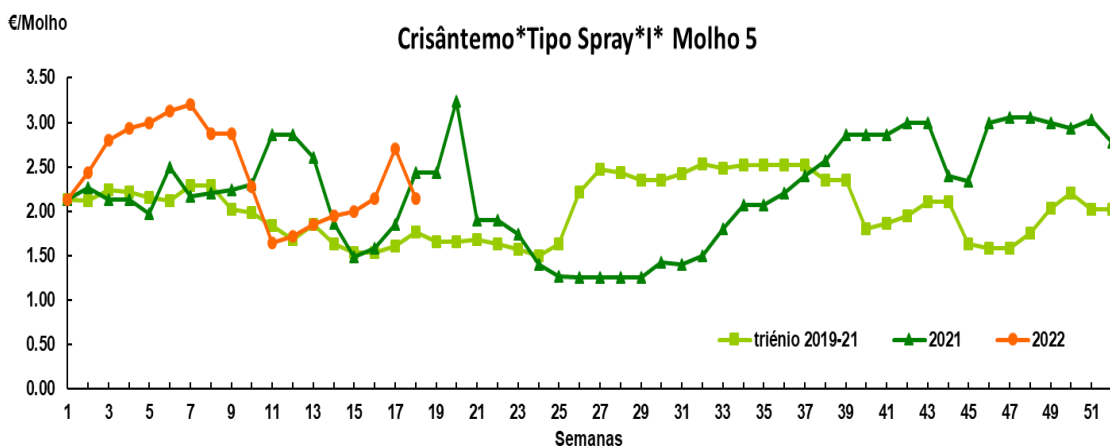
Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

O Mercado Abastecedor de Coimbra registou um aumento no número e no volume de transações ao longo da semana 18. As cotações dos produtos hortícolas registaram um comportamento misto. Assim, a redução da oferta, provocou uma valorização da curgete em 36%, do feijão-verde “Achatado” com 17%, da batata-doce 13%, do tomate “Sulcado” calibre > 81mm com 8% e da batata branca e vermelha de conservação com 8%, 6% e 4%. Em sentido contrário, o aumento da oferta, originou a descida das cotações do tomate “Coração de Boi” com 32%, da batata nova com 31%, da alface lisa e frisada 25%, da couve “Brócolo” e couve “Repolho Tipo Coração” ambas com 11% e do tomate “Cacho” com 4%.

ii. Flores e Folhagens de Corte

Na região Centro, na área de mercado Beira Litoral a redução da oferta fez subir a cotação do liliium “Imperial” em 8%.

Na área de mercado Península de Setúbal, o aumento da oferta provocou uma descida das cotações do crisântemo “Tipo Spray” com 27%, da gerbera “Mini” e da rosa média (40-60 cm) com 20%, da gerbera grande com 17% e do limonium com 11%. Subida da cotação da alstroeméria com 13%.



Mercados abastecedores (flores e folhagens)

Mercado Abastecedor de Lisboa (MARL)

No Mercado Abastecedor de Lisboa, MARL registou-se uma afluência normal de compradores. Boa procura pelo cravo, crisântemo, gerbera, gladiolo e lílilium imperial. O aumento da oferta fez desvalorizar as cotações da gipsofila com 29%, do cravo e da rosa pequena (<40 cm) com 25%, do crisântemo com 212%, do ornithogalum e gerbera grande com 17%, 20%, do limonium com 14% e da rosa média (40-60cm) com 13%.

Mercado Abastecedor de Flores do Porto (Mercoflores)

No Mercado Abastecedor do Porto, (Mercoflores) manteve-se com uma oferta suficiente para as diversas flores de corte e folhagens. A procura esteve média para a maioria das espécies, destacando-se o antúrio, cravo, gerbera e rosas, além das diversas folhagens. Esta semana não se registaram alterações nas cotações.

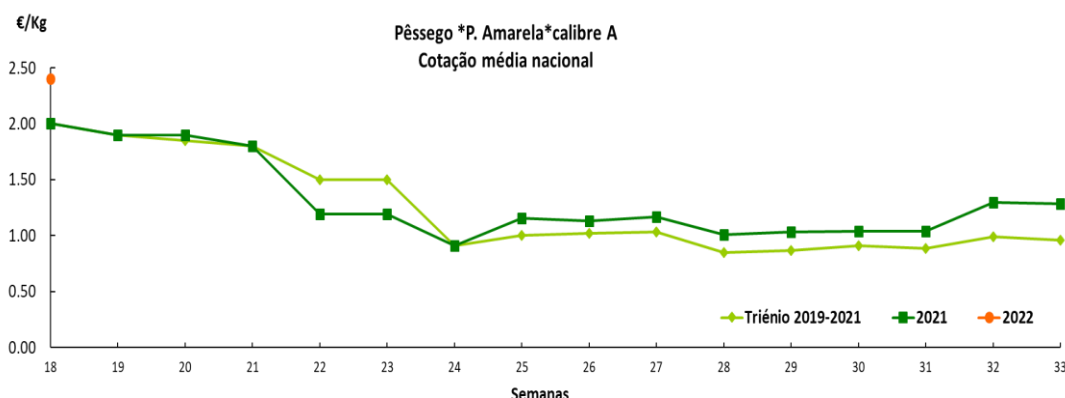
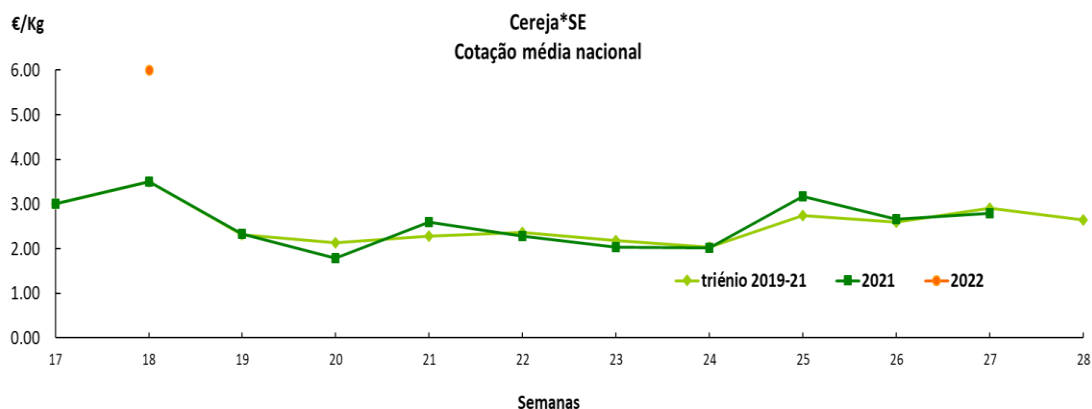
iii. Frutícolas

Na Região Norte na área de mercado Resende iniciou-se a campanha de produção e comercialização da cereja.

Na Região Centro área de mercado Litoral Centro, o aumento da procura fez valorizar as cotações do morango, 25% no comercializado em cufetes e 12% em caixa.

Na Região Ribatejo Oeste, na área de mercado Oeste, as cotações da maçã “Royal Gala” e da pera “Rocha” oscilaram. Na área de mercado “Península de Setúbal” a cotação da framboesa desceu 6% devido ao aumento da oferta e da fraca procura.

No Algarve o aumento da oferta fez descer as cotações da framboesa, 10% para o produto de categoria I (exportação) e 8% para a categoria II (mercado nacional) e ainda do morango, 20% para o comercializado em cuvetes de 500 g e em caixa e 11% para a cuvette de 250g. Iniciou-se a campanha de produção e comercialização do pêsego.



Mercados abastecedores (Frutos)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

O Mercado Abastecedor da Região de Lisboa registou-se uma atividade normal. Boa procura pelos citrinos (laranja, limão e tangerina), abacate, morango, maçã e pera. O aumento da oferta fez desvalorizar a cotação do abacate “Tipo Fuerte” do Algarve em 9%.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

O Mercado Abastecedor do Porto manteve-se bem abastecido de todos os produtos acompanhados, principalmente da fruta da época (banana, laranja, maçã, morango, pera e

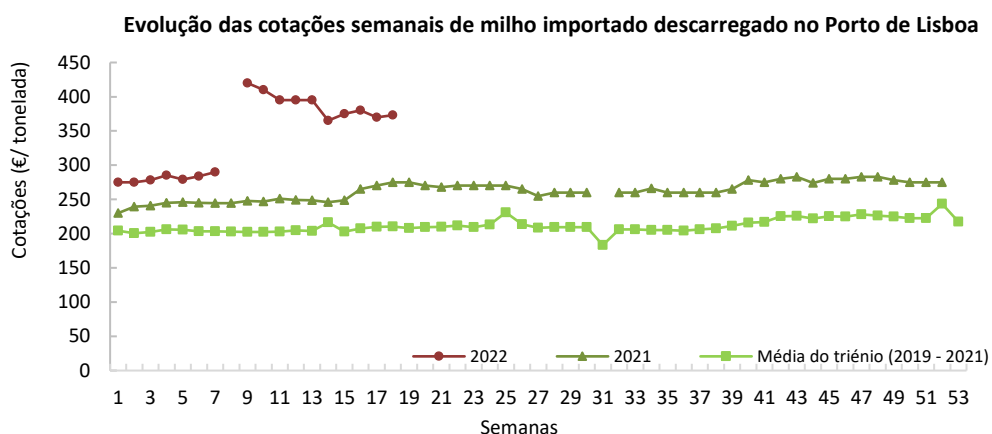
tangerina). As cotações registaram uma descida de 20% para o morango devido ao aumento da oferta.

Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

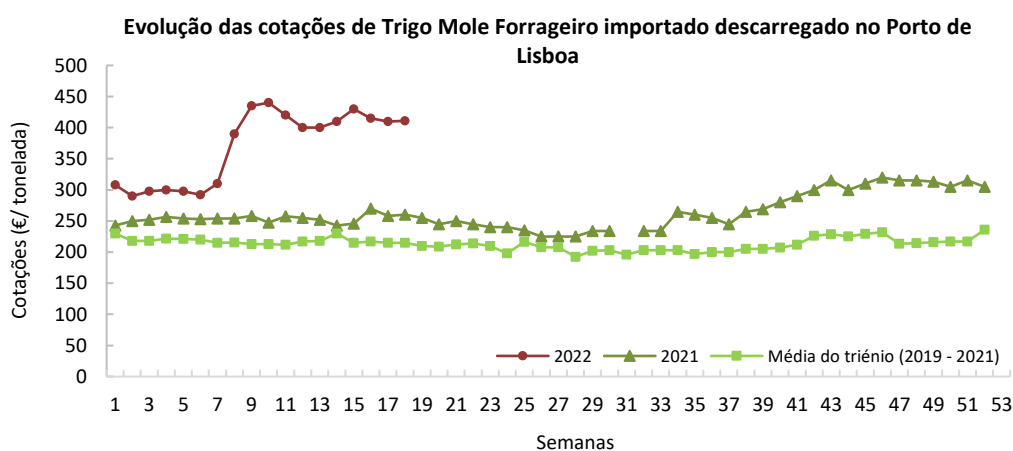
O Mercado abastecedor de Coimbra registou-se um aumento no número e no volume de transações na semana 18. Descida das cotações do limão comercializado em saco 11% e em caixa 10%, do abacate “Tipo Fuerte” em 9% e do morango em 7% devido ao aumento da oferta

b. Cereais e derivados de cereais

No que respeita aos cereais descarregados nos portos, relativamente à semana anterior, registou-se uma subida das cotações do milho e do trigo mole forrageiro de 0,81 e 0,24 % respetivamente.



Fonte: ACICO / GPP



Fonte: ACICO / GPP

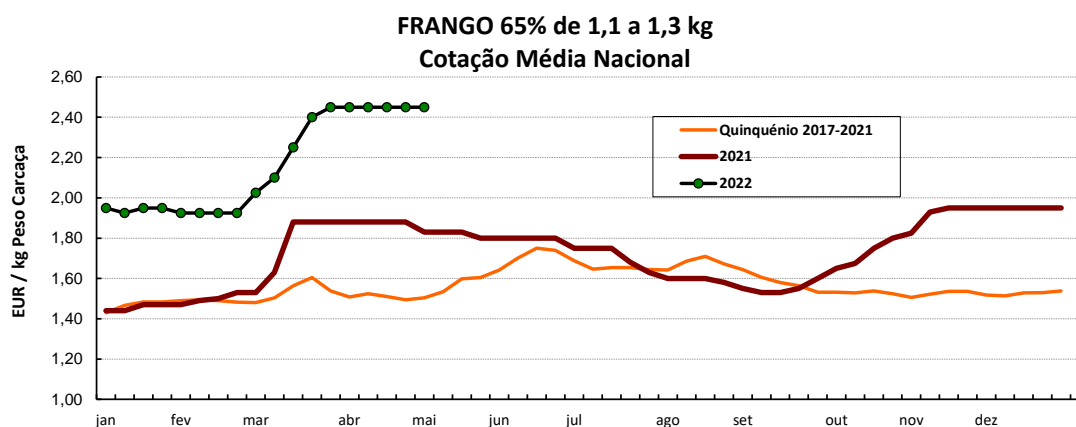
C. Carnes e Ovos

i. Carne de Aves

Na semana em análise as cotações médias nacionais do frango vivo (de 1,8 kg) e abatido (65% - de 1100 a 1300 g) e do peru vivo (de 14 a 15 kg) e abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg) voltaram a manter-se estáveis em relação à semana anterior.

Na região da Beira Litoral, na área de mercado da Beira Litoral, a oferta de frango foi média e a procura foi relativamente animada. A procura melhorou face à semana anterior, mas a oferta foi suficiente. Os produtores continuam a controlar cuidadosamente a sua produção face ao elevado preço dos fatores de produção. Descida das galinhas vivas pesadas (-10 cêntimos / kg) e aumento do peito de peru (+10 cêntimos / kg).

Na região do Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta foi relativamente abundante e a procura relativamente animada. Subida de cotações para a perna de frango (+35 cêntimos / kg), o peito de frango (+30 cêntimos / kg), a perna de peru (+10 cêntimos / kg) e o peito de peru (+40 cêntimos / kg).



Fonte: SIMA

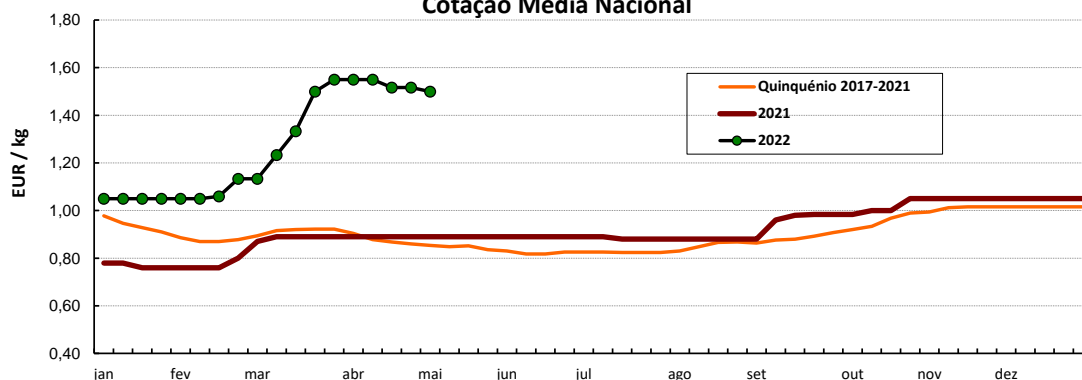
ii. Ovos

Na semana em análise as cotações médias nacionais dos ovos, na produção (ovo a peso de 60 a 68 g) e classificados e embalados em ovotermo das classes de peso M e L sofreram um ligeiro decréscimo em relação à semana anterior, respetivamente -2 cêntimos / kg e -1 cêntimo / dúzia.

Na região da Beira Litoral a oferta de ovo foi relativamente abundante e a procura foi média nas duas áreas de mercado, Dão-Lafões e Litoral Centro. A procura voltou a descer em relação à semana passada. A nível nacional a tendência de descida dos preços deverá estar relacionada com o aumento da oferta de ovo caseiro. O preço médio da União Europeia também já registou um decréscimo nas duas últimas semanas. Descida de cotações dos ovos de gaiola, na produção (-5 cêntimos / kg) e classificados, em cartão e ovotermo, de todas as classes de peso (-5 cêntimos / dúzia) em Dão-Lafões. No Litoral Centro ocorreram decréscimos apenas ao nível das cot. mín. dos ovos de gaiola classificados das classes de peso S, M e L. A oferta dos ovos classificados de solo e de ar livre foi média e a procura animada e as cotações mantiveram-se estáveis.

Na região do Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta e a procura de ovos foram médias. As cotações dos ovos, de gaiola, na produção e classificados e classificados de solo e de ar livre mantiveram-se estáveis.

OVO de GAIOLA A PESO de 60 a 68 g (cartão)
Cotação Média Nacional



Fonte: SIMA

iii. Carne de Suínos

Na semana em análise as cotações médias nacionais dos porcos classe E e classe S mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior. Também os leitões, de <12 kg e de 19-25 kg, se pautaram pela estabilidade. No norte da Europa a oferta de porcos para abate é um pouco excedentária, daí ter ocorrido esta semana uma redução significativa dos preços na Alemanha. Na maior parte dos outros mercados a tendência foi de manutenção dos preços.

No Entre Douro e Minho a oferta e a procura de suínos para abate foram médias. Manutenção das cotações dos porcos classe E e classe S.

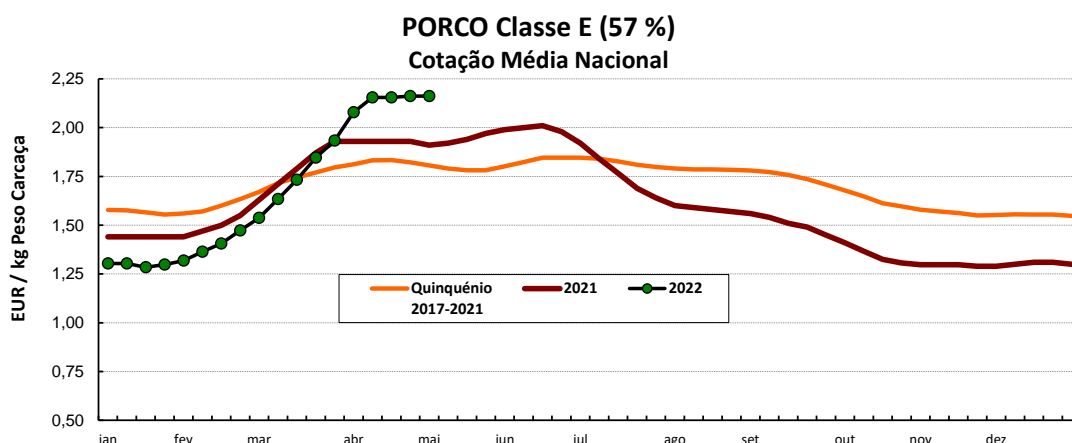
Na Beira Litoral a oferta e a procura de suínos para abate foram relativamente fracas. A oferta de leitão para assar foi fraca e a procura foi relativamente fraca. A procura, quer de porco, quer de leitão, diminuiu um pouco nas últimas semanas. Completa estabilidade de cotações dos porcos classe E e classe S e dos leitões de <12 kg.

Na Beira Interior a oferta e a procura de suínos para abate foram relativamente fracas, tendo a procura diminuído um pouco. As cotações dos porcos classe E e classe S não apresentaram quaisquer alterações.

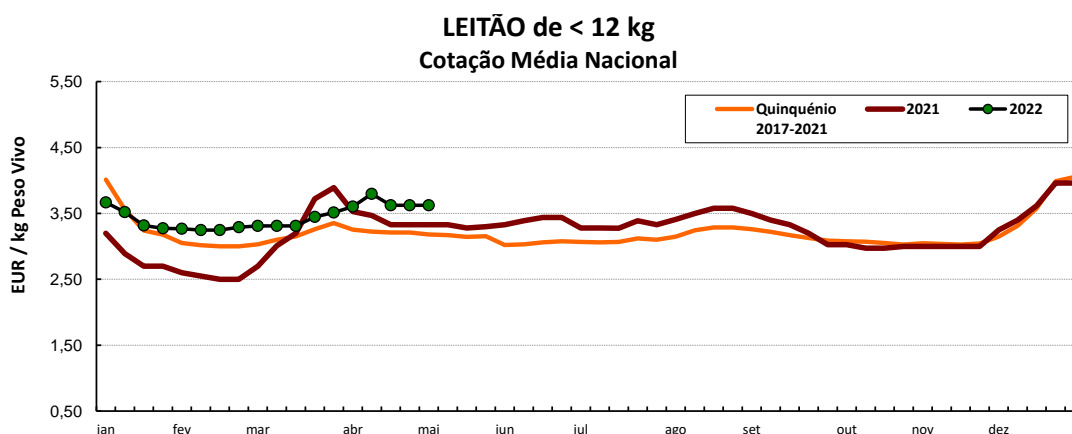
No Ribatejo e Oeste a oferta e a procura de suínos para abate foram relativamente fracas. A oferta de leitão para assar foi fraca e a procura foi relativamente fraca. Descida da procura de porco para abate e de leitão nas últimas semanas. Completa estabilidade de cotações dos porcos classe E e classe S e dos leitões de <12 kg.

No Alentejo a oferta de suínos para abate foi média e a procura foi relativamente animada. Estabilidade generalizada das cotações dos porcos classe E e classe S e dos leitões de <12 kg e de 19-25 kg.

No Algarve as cotações dos leitões de <12 kg e das porcas de refugio voltaram a manter-se estáveis.



Fonte: SIMA



Fonte: SIMA

iv. Carne Ovinos

Na semana em análise as cotações médias nacionais dos borregos analisados, de <12 kg, 22-28 e de >28 kg, mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior.

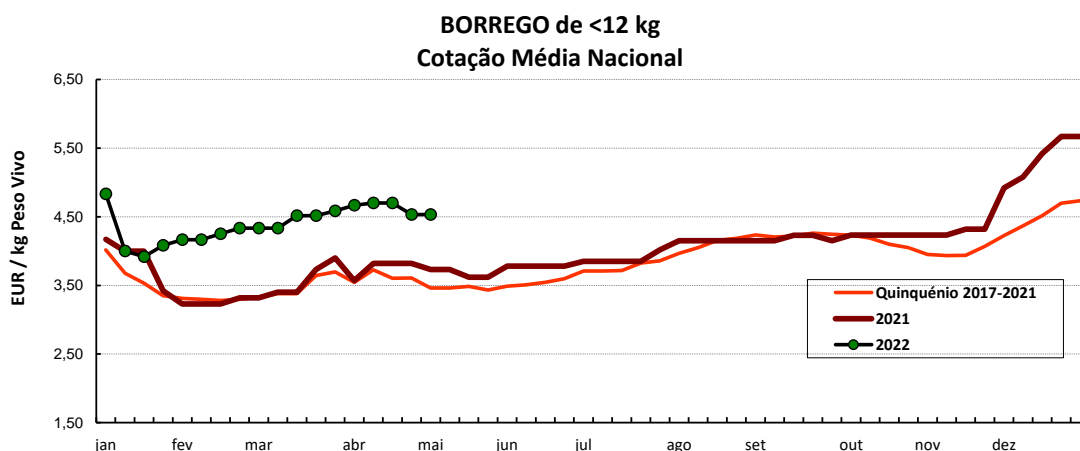
Na Beira Interior a oferta de borrego foi fraca na área de mercado da Guarda, média na Cova da Beira e relativamente abundante em Castelo Branco. A procura foi média na Guarda e na Cova da Beira e relativamente animada em Castelo Branco. A relação oferta-procura encontra-se relativamente equilibrada e as cotações estáveis nas três áreas de mercado.

Na Beira Litoral a oferta de borrego foi muito fraca na área de mercado de Coimbra e fraca em Viseu. A procura foi muito fraca em Coimbra e fraca em Viseu, tendo diminuído nas últimas semanas, com a passagem da Páscoa. A oferta de ovelhas aumentou um pouco pois terminou o período de retenção para prémio. Redução da cotação mín. dos borregos de <12 kg em Viseu (-50 cêntimos / kg).

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo, a oferta e a procura de borrego foram médias. De referir a procura de animais para exportação com destino a Israel. Estabilidade de cotações.

No Alentejo a oferta de borrego foi relativamente fraca nas áreas de mercado do Alentejo Litoral e do Alentejo Norte, média em Beja e Elvas, relativamente abundante em Évora e abundante em Estremoz. A procura foi média em Évora e Beja, relativamente animada no Alentejo Norte e Estremoz e animada no Alentejo Litoral e em Elvas. A procura de borregos para exportação continua a influenciar positivamente os preços na produção. Completa estabilidade de cotações dos borregos nas seis áreas analisadas.

Em Trás-os-Montes a oferta de borrego foi média e a procura foi relativamente fraca. A procura baixou nas últimas semanas, com a passagem da quadra Pascal. As cotações dos borregos de <12 kg e de 13-21 kg mantiveram-se estáveis nas três áreas de mercado analisadas, Alto Tâmega, Terra Fria e Terra Quente.



Fonte: SIMA

v. Carne de Caprinos

Na semana em análise as cotações médias dos cabritos de <10 kg mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior nas três regiões analisadas, Beira Interior, Beira Litoral e Trás-os-Montes.

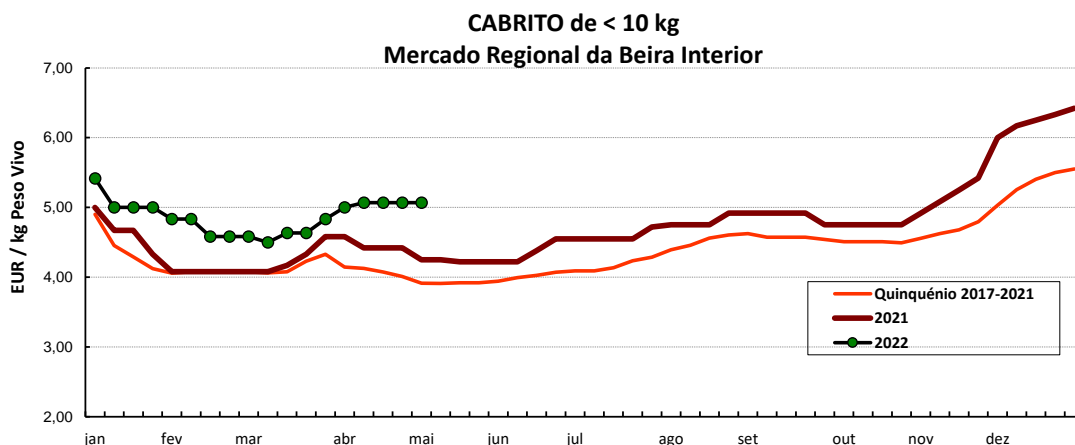
Na Beira Interior a oferta de cabrito foi fraca na área de mercado da Guarda e relativamente fraca na Cova da Beira e na Sertã. A procura foi relativamente fraca na Guarda e na Sertã e relativamente animada na Cova da Beira. As cotações dos cabritos de <10 kg e de >10 kg (Guarda) mantiveram-se estáveis em relação à semana passada.

Na Beira Litoral a oferta e a procura de cabrito foram muito fracas nas duas áreas de mercado analisadas, Coimbra e Viseu. A procura reduziu-se nas últimas semanas, com a passagem da Páscoa. A oferta continua insuficiente nas duas áreas. Estabilidade de cotações dos cabritos e dos animais adultos.

Em Trás-os-Montes a oferta de cabrito foi média e a procura foi fraca. As cotações dos cabritos de <10 kg mantiveram-se estáveis nas três áreas de mercado, Alto Tâmega, Terra Fria e Terra Quente.

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo, a oferta de cabrito foi média e a procura foi relativamente fraca. A procura sofreu uma quebra nas últimas semanas com a passagem da Páscoa. Estabilidade generalizada de cotações.

No Alentejo a oferta de cabrito foi fraca na área de mercado de Estremoz e relativamente fraca no Alentejo Norte. A procura foi fraca no Alentejo Norte e relativamente fraca em Estremoz. Estabilidade de cotações dos cabritos de <10 kg e de >10 kg nas duas áreas.



Fonte: SIMA

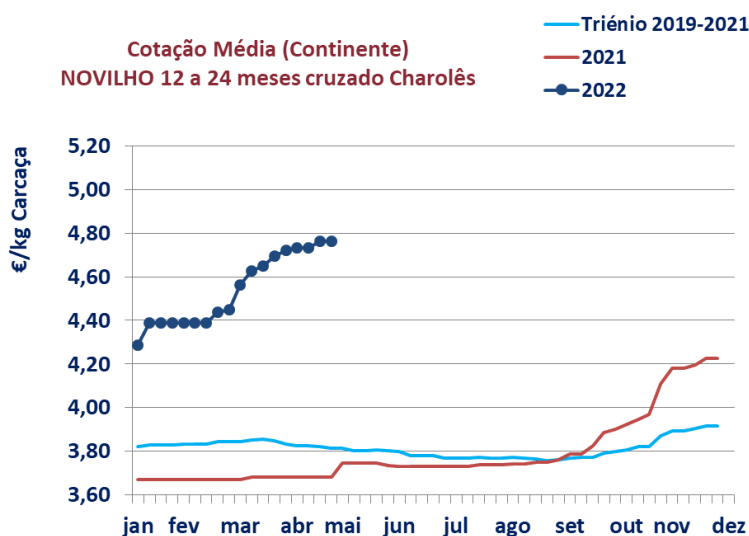
vi. Carnes de Bovinos

As cotações médias, de novilhos e de novilhas, 12 a 24 meses, não se alteraram.

Região Alentejo

Só houve alteração de cotações na área de mercado Elvas. As cotações, mínima, máxima e mais frequente, de novilha, 12 a 24 meses, cruzada Charolês, diminuíram 0,05 €/kg Carcaça, mas as de novilho, diminuíram 0,10 €/kg Carcaça. As cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vaca abate, cruzada Charolês, diminuíram, 0,15, 0,35 e 0,25 €/kg Carcaça, respetivamente. As cotações, máxima e mais frequente de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram 0,10 €/kg Vivo, e a mínima aumentou 0,20 €/kg Vivo, contudo, relativamente ao vitelo macho, as cotações, mínima e mais frequente, aumentaram, 0,10 e 0,05 €/kg Vivo, respetivamente. As cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vitelão macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuíram, 50,00, 80,00 e 65,00 €/Unidade, respetivamente, já, as cotações, máxima e mais frequente, de vitelão fêmea, diminuíram, 20,00 e 5,00 €/Unidade respetivamente, mas a cotação mínima aumentou 10,00 €/Unidade.

Na Bolsa de Bovino-Montijo, as cotações não se alteraram.



Fonte: SIMA/GPP

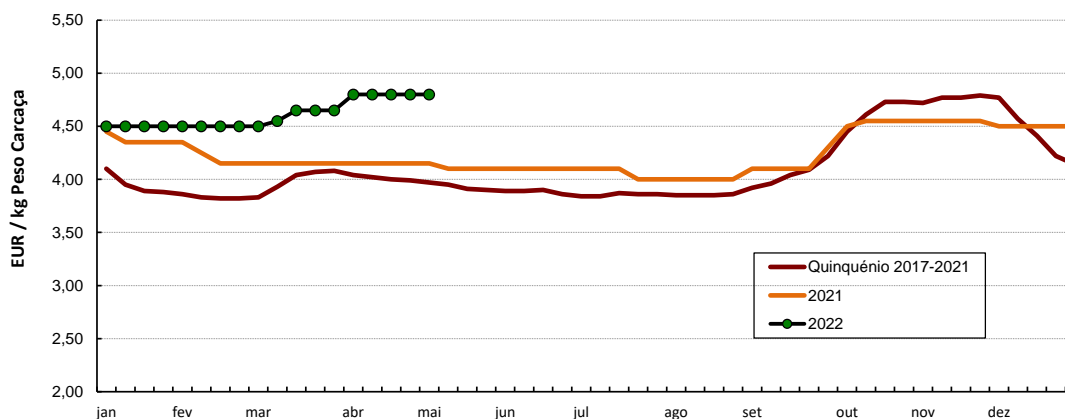
vii. Coelhos

Na semana em análise a cotação média nacional do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg) sofreu um decréscimo em relação à semana anterior (-10 cêntimos / kg); estabilidade do coelho abatido (de 1,1 a 1,3 kg).

A oferta de coelho foi fraca e a procura foi média. A procura melhorou em relação à semana anterior devido às promoções efetuadas por algumas superfícies comerciais e a oferta revelou-se insuficiente.

Descida de cotações do coelho vivo de acordo com a Bolsa de Madrid/Loncun (-10 cêntimos / kg). Também a cotação máx. do coelho abatido apresentou uma ligeira redução (-5 cêntimos / kg).

COELHO ABATIDO - 1,1 a 1,3 kg Cotação Média Nacional



Fonte: SIMA

d. *Produtos lácteos*

i. Leite de vaca na produção¹

Em março, em Portugal, o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – manteve-se praticamente estável em relação ao mês anterior (34,15 para 34,16 EUR / 100 kg). Enquanto no Continente ocorreu um pequeno aumento (+0,1%; 35,76 para 35,81 EUR / 100 kg), nos Açores (-0,1%; 31,35 para 31,31 EUR / 100 kg) deu-se uma ligeira descida. Em relação a março de 2021 ocorreu uma subida generalizada: Continente (+14,7%), Portugal (+13,8%) e Açores (+13,5%).

ii. Laticínios²

Em março deu-se um aumento generalizado dos preços médios em relação ao mês anterior: manteiga (+10,5%), leite em pó inteiro (+8,7%), soro (+6,4%), queijo flamengo (+1,9%) e leite em pó desnatado (+0,6%). Em relação a março de 2021 as subidas são muito mais elevadas: manteiga (+74,8%), soro (+59,5%), leite em pó desnatado (+38,0%), leite em pó inteiro (+32,3%) e queijo (+6,5%).

iii. Leite embalado UHT

Em abril os índices de preços do leite UHT Gordo (+2,8%), Meio Gordo (+2,0%) e Magro (+1,5%) voltaram a registar um acréscimo em relação ao mês anterior. O mesmo aconteceu em relação ao mês homólogo do ano anterior: Gordo (+11,3%), Meio Gordo (+11,4%) e Magro (+10,3%).

¹ Recolha de informação mensal

² Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura que pretende com a sua ação acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar: Os decisores políticos que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitários); e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito O SIMA de recolha de informação relativa a Preços/cotações; a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado, procurando acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (Mensal), Bovinos Classificados (Entrada do matadouro)
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas MAC Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas MAP Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas Mercoflores Flores e Folhagens.
- Mercados Grossistas: Aves; Ovos; Coelho
- Saída da Fábrica (indústria) Manteiga Leite em pó inteiro Leite em pó desnatado Queijo Soro de leite em pó Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) Cereais - Aveiro Cereais - Leixões Cereais – Lisboa

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Direções Regionais de Agricultura e Pescas que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.